

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

MARIA VITÓRIA ROBERTI PUPPIO

**A REPRESENTAÇÃO DO ESTUPRO NO AUDIOVISUAL:
um ensaio sobre o tabu nas ficções**

Produto Jornalístico

Mariana
2021

MARIA VITÓRIA ROBERTI PUPIO

**A REPRESENTAÇÃO DO ESTUPRO NO AUDIOVISUAL:
um ensaio sobre o tabu nas ficções**

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Prof. Dra. Lara Linhalis Guimarães

Mariana
2021

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

P976r Pupio, Maria Vitoria Roberti.

A representação do estupro no audiovisual [manuscrito]: um ensaio sobre o tabu nas ficções. / Maria Vitoria Roberti Pupio. - 2021.

40 f.: . + A pauta que realizei para a construção do trabalho.. + As respostas da pesquisa que realizei em PDF (apêndice).

Orientadora: Profa. Dra. Lara Linhalis Guimarães.
Produção Científica (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Jornalismo .

1. Estupro. 2. Feminismo. 3. Ficção. 4. Recursos audiovisuais. I. Guimarães, Lara Linhalis. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 343.54



FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Vitória Roberti Pupio

A representação do estupro no audiovisual: um ensaio sobre o tabu nas ficções

Produto experimental apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharela em Jornalismo.

Aprovada em 25 de agosto de 2021

Membros da banca

[Doutora] - Lara Linhalis Guimarães - Orientador(a) (Universidade Federal de Ouro Preto)

[Doutora] - Denise Prado - (Universidade Federal de Ouro Preto)

[Doutora] - Maria Gislene Carvalho Fonseca - (Universidade Federal de Ouro Preto)

[Lara Linhalis Guimarães], orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 31/08/2021



Documento assinado eletronicamente por **Lara Linhalis Guimarães, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 31/08/2021, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0215500** e o código CRC **0469F22D**.

À minha mãe, minha estrela guia.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Regina (*in memoriam*), que mesmo de longe, sempre esteve presente comigo. Muito obrigada por me proporcionar realizar meus maiores sonhos. À dona Cida, minha avó que luta tanto por mim. Agradeço também à minha família de coração, meus pais, Rita e Evandro, que estão presentes em todos os momentos me guiando para um melhor futuro. À Deus que está sempre comigo!

Aos meus irmãos, Vanessa, Daniel e Karina, que são minhas maiores inspirações. Aos meus sobrinhos, Nicholas, Marina, Pedro, Aurora e Lucas, que com toda fofura, deixam meus dias mais alegres. À Leilane e Letícia, minhas primas, que compartilharam momentos de angústias e felicidades durante esses anos da graduação. À Amanda, Juliana e Vitória, por me apoiarem desde o início.

À república, Mistura Perfeita, por sempre me acolherem como família. Aos amigos da UFOP e UPORTO, Bia, Brenda, Deivid, Edmara, Gabriel, Hugo, Julia B, Julia C, Laís, Lívia, Paula, Tetê, Thaynara e Yuri que me deram todo o suporte durante a minha trajetória na graduação.

Às minhas entrevistadas, Juliana Gusman, Leiliane Germano e Lilian Werneck, por toparem estar comigo nessa jornada final da graduação. Sem a presença de vocês, nada disso teria sido possível.

À minha orientadora, Lara Linhalis, que esteve presente em cada etapa, dando todo o suporte para a construção deste memorial.

A toda comunidade acadêmica e funcionários da UFOP, que sempre lutam pelo melhor para nós, alunos. À Ouro Preto e Mariana, que me proporcionaram momentos inesquecíveis.

RESUMO

Podemos encontrar diversas produções audiovisuais que debatam como temática, a cultura do estupro, por isso o objetivo deste trabalho é a idealização do programa audiovisual “É Necessário”, que busca trazer a visão de mulheres feministas e outras especialistas. Através de pesquisas e estudos teóricos nos campos da antropologia, do feminismo e das produções audiovisuais, pode ser observado o embasamento para a construção do programa. Para compor o trabalho, a proposta foi trazer a produção do programa piloto que aborda a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais. Com isso, conclui-se a extrema necessidade de abordar tópicos relevantes e suscitar mais debates.

Palavras-chave: feminismo; estupro; audiovisual; ficção.

ABSTRACT

We can find several audiovisual productions that debate the theme of rape culture, which is why the objective of this work is the idealization of the audiovisual program “É Necessário”, which seeks to bring the vision of feminist women and other specialists. Through research and theoretical studies in the fields of anthropology, feminism and audiovisual productions, a foundation for the construction of the program can be observed, in audiovisual productions. With this, the extreme need to address relevant topics and raise more debates is concluded.

Keywords: feminism; rape; audio-visual; fiction.

LISTA DE APÊNDICE

A representação da cultura do estupro na TV (respostas).....	40
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2. PERCURSOS TEÓRICOS	12
2.1 O feminismo e o patriarcado	13
2.2 A produção audiovisual seriada	17
3. PROCESSO PRODUTIVO	20
3.1 Idealização da gravação, a escolha das debatedoras e a construção do roteiro	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Na nossa sociedade existem diversos temas tabus. O estupro é um desses temas: uma palavra que gera desconforto, medo e até resistência da parte de algumas pessoas para debatê-lo. Segundo Andrea Mello Pontes, que pesquisou o tabu do incesto a partir de Freud e Lévi-Strauss, o significado da palavra tabu diz respeito ao “(...) caráter impuro de pessoas e objetos; natureza da proibição; a santidade/ purificação.” (PONTES, 2004, p. 12). Segundo a pesquisadora, há explicações diversas sobre o surgimento dos tabus:

Os tabus são criados pelo homem, inicialmente para proteger personagens importantes, objetos preciosos, os débeis, proteger o homem do contato com os cadáveres, precaver as perturbações que podem sobrevir em determinados atos da vida, tais como: o nascimento, a iniciação dos adolescentes, matrimônios as funções sexuais. E ainda a cólera dos deuses e dos demônios, proteger propriedades dos sujeitos, ferramentas e campos. O primeiro sistema penal da humanidade surge enlaçado com o tabu (PONTES, 2004, p. 12).

As implicações dos tabus aparecem também em produções audiovisuais que buscam representar a temática do estupro. Não é demais supor que nós, telespectadores, ao assistirmos uma obra que trata deste assunto tão complexo, muitas vezes ficamos perplexos com tamanha barbaridade que as mulheres passam antes, durante e após o crime. Por isso, abordar o modo como a temática é tratada na ficção, através de uma produção audiovisual que tenha como objetivo conversar com mulheres diversas pode ajudar a população a enxergar a complexidade do assunto.

A relevância de discutir este tema em uma produção audiovisual se deve em muito à cultura do estupro. Tomando como base o artigo “Cultura do estupro ou cultura antiestupro?” (2017),

É exatamente quando determinada cultura suporta e constrói o modelo da sexualidade masculina como agressiva que se pode falar em cultura do estupro, pois a sexualidade violenta e o poder exercido através da agressão sexual como exercício de poder podem ser confundidos. Contudo esta confusão/ambiguidade é especialmente reconhecida pelos agressores e não pelas vítimas. Se muitas se culpam e duvidam se querem denunciar conhecidos, sabem que foram agredidas e forçadas. As vozes diferem, confrontam-se. (CAMPOS, MACHADO, NUNES E SILVA, 2017, p.989).

Segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), em 2019, o canal de denúncia 180 disponibilizado para que as mulheres relatem os crimes, em menos de 60 dias chegou a registrar 502 estupros. Esse número é apenas uma estimativa, visto que em muitas situações as vítimas não denunciam seus agressores por

diversos motivos, sejam por se sentirem culpadas, por medo de represálias, ameaças. Há também aquelas que não tiveram sequer a chance de denunciar em vida.

Assim, o objetivo deste trabalho experimental é compreender como o audiovisual, especialmente a ficção seriada, aborda a temática do estupro. Com isso, a partir de algumas obras audiovisuais, debater com mulheres diversas como essas produções tratam este tabu. Entendo que quando essas produções são divulgadas e debatidas, potencialmente geram reflexões nos espectadores. Inclusive, reflexões relacionadas à brutalidade que o crime perpetua no corpo da mulher vítima de estupro e à diferença que faz o apoio de todas e na recuperação das vítimas.

No capítulo teórico deste memorial, busco trazer um panorama geral de questões relacionadas à temática. Apresento dados e leis referentes ao estupro, dialogando com casos que tiveram certa repercussão no país em 2020. Trago também um aporte teórico para a discussão sobre a cultura do estupro. No item 2.1, o feminismo é abordado em razão de ser uma forma de luta contra estruturas que perpetuam a cultura do estupro, como o machismo. Destaco autores que proporcionam a reflexão e o estudo sobre o tema, como a filósofa Márcia Tiburi, que explica que “O que chamamos de patriarcado é um sistema profundamente enraizado na cultura e nas instituições.” (TIBURI, 2000, p.26), e também o feminismo decolonial, a partir da socióloga María Lugones. No outro item deste capítulo teórico, o 2.2, discuto sobre a produção audiovisual seriada. Apresento alguns detalhes de um episódio do seriado “A Anatomia de Grey”, o qual inspirou a abordagem do tema estupro no audiovisual neste TCC. A partir daí, inicio uma reflexão sobre como as séries televisivas são consumidas, considerando que este formato audiovisual, pelo tipo de laço mais perene que estabelece com o público (há séries que são gravadas durante anos, por exemplo), é gerador de modelos de comportamento, assim como local de tensionamentos.

A partir dessas discussões, venho propor a construção de uma produção audiovisual online. A escolha deste formato se dá em muito pelo aumento da popularidade do mesmo, visto que desde o início de 2020, por conta da pandemia do Coronavírus (Covid-19), houve um forte crescimento da população à procura de entretenimento nas plataformas de transmissão online e esse foi o estopim que resultou em diversos produtos audiovisuais, desde aulas até shows, palestras, debates, encontros, etc.

Segundo Joyce Fettermann, Clesiane Benevenuti e Annabell Tamariz, “As lives se afirmam como espaços de discussão e aprendizagem que acontecem entre pessoas de toda parte, sem restrições de espaço ou tempo, já que rompem os limites fronteiraços entre os participantes e a gravação da discussão fica disponível para quem quiser acessá-las em outro

momento.” (FETTERMANN, BENEVENUTI e TAMARIZ, 2020, p. 4). Isso ressalta a importância que a ferramenta do ao vivo online, que são as famosas lives, vem ganhando espaço em diversos setores.

Não apenas o público e os profissionais, seja a mídia, professores ou eventos que pré-pandemia eram realizados presenciais, mas algumas marcas começaram a reconhecer a mobilização que este “novo” método de relacionamento com o público vinha ganhando força. É o que Sousa Júnior ressalta: "A assertividade da estratégia fez com que as transmissões ao vivo online comessem a receber patrocínio de empresas de variados segmentos e com direito a inserções de marketing no decorrer de suas apresentações.” (SOUSA JÚNIOR, 2020, p. 81).

Devido ao crescimento deste setor, a proposta aqui é apresentar a gravação do piloto de um programa que abordaria temas tabus relacionados ao universo feminino, trazendo mulheres diversas (considerando o feminino em sua possibilidade ampla de vinculação, ou seja, não se trata necessariamente de questões relacionadas àquelas designadas como mulheres ao nascer). Cada episódio teria em torno de 1h de duração, e a conversa iniciaria com algum material, audiovisual ou sonoro, sobre os temas tabus no universo feminino. Há algumas obras audiovisuais já mapeadas, as quais podem funcionar como catalisadoras das discussões, como os seriados “A Anatomia da Grey”, “Bom Dia, Verônica” e “Rainha do Sul”; além da telenovela “Em Família”. Essas produções possuem um trecho de episódio ou um episódio inteiro que trata da temática deste estudo.

O programa piloto, o qual será aqui apresentado, irá abordar a representação da cultura do estupro nas produções audiovisuais. Outros temas dentro desse escopo temático dos tabus no universo feminino podem ser abordados em produções futuras, com o aborto, a maternidade, a diversidade da própria ideia do que é ser mulher, as opressões e suas interseccionalidades, as questões relacionadas à sexualidade, entre outros. Para participar dessas “conversas audiovisuais”, penso em trazer produtoras audiovisuais, coletivos feministas, feministas e estudiosas da temática, visto que a percepção de cada uma pode ser diferente a depender de sua profissão. Mas não só. Interessa-me também o ponto de vista de donas de casa, domésticas, trabalhadoras rurais, periféricas, e também daquelas que lutam para serem reconhecidas como mulheres, como as transgênero. É relevante contemplar os diversos entendimentos e vivências.

O nome escolhido para o programa é: “É Necessário”. A escolha foi baseada na necessidade e objetivo da criação do produto, enfatizando que os temas das conversas que

serão abordadas no programa são de extrema importância e necessidade para a sociedade em geral, não só para as mulheres.

2. PERCURSOS TEÓRICOS

De acordo com o 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2020, no ano de 2019 houve o aumento em relação ao ano anterior, de 5,2% de número dos casos de violência doméstica e sexual. Uma média de um estupro a cada 8 minutos e 57,9% das vítimas são meninas de no máximo 13 anos. O número de feminicídios aumentou 7,1% em relação a 2018 e 66,6% eram mulheres negras e foram mortas por companheiro/ ex-companheiro. A pesquisa é realizada anualmente pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Analisando esses dados, percebemos um grande aumento da ocorrência dessa atrocidade. Algumas justificativas para o ato, como uso de roupas “curtas” ou “decotadas” que mostram parte do corpo da mulher que pretensamente deveriam ficar escondidas, o uso de bebidas alcoólicas e outras drogas são entendidas na sociedade, muitas vezes, como motivos legítimos, que indicariam que a mulher aceitou ou até mesmo pediu para ser estuprada. O que produz a culpabilidade da vítima, de interesse masculino, neste caso (GRIFFIN, 1971), como citado em Cultura do estupro ou cultura antiestupro, 2017, considerando uma sociedade machista, como a que vivemos. Dessa forma, “passamos o pano” e mascaramos o crime.

Hermann (1984) acredita que “As feministas sustentam que levar um caso de estupro ao sistema de justiça criminal é custoso financeira e psicologicamente às vítimas. Além de ter que recontar o evento, podem sofrer represálias dos familiares do agressor quando não dele mesmo” (CAMPOS *et tal.*, 2017, p. 986), e isso acontece apesar dos direitos civis que a vítima tem. Passar pela barbaridade novamente, acessando a memória, pode ser entendido por muitas como outra forma de agressão e perpetuação do acontecimento.

Conforme o artigo 213 da lei nº 12.015, de 07 de agosto de 2009, estupro é: “constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso.” A partir disso, vemos como é difícil a palavra da vítima ser aceita. Não é descrito exatamente o que é o constrangimento, qual seu tipo e isso pode ser usado pelo autor do crime ao falar que tal ato não foi imposto à vítima, cortando ainda mais a credibilidade de suas palavras. O estupro vai muito além do ato sexual consumado, essa cultura inclui “até uma piada de natureza sexual” (CAMPOS *et tal.*, 2017, p.1001).

Buscamos evidenciar que o mesmo movimento social que utiliza a noção de cultura do estupro, que pode e tem efeitos correlatos negativos como o de atribuir a toda sexualidade masculina o exercício de atos do estupro, ou de incentivar posturas exclusivamente punitivistas, é um movimento que aponta para o exercício livre e digno de uma sexualidade tanto heterossexual quanto homossexual, que compreende toda a diversidade sexual, e que produz uma narrativa educativa para que as relações

sexuais se exerçam sob o signo de consentimento da liberdade, da autonomia e da dignidade de cada um (uma) (CAMPOS *et tal.*, 2017, p. 1001).

Essa reflexão nos aproxima mais fortemente de uma cultura antiestupro, considerando toda a luta feminista e pelos direitos das vítimas. As mulheres que sofrem essa agressão estão cada vez mais tendo o apoio de organizações não governamentais, de influenciadoras e influenciadores digitais, além de outros grupos organizados, para que vençam essa batalha e consigam enfrentar esse desafio que é a vida após crime.

Mais recentemente alguns crimes marcantes pautaram a mídia hegemônica e viralizaram nas redes sociais digitais. Em agosto de 2020, uma criança de 11 anos foi estuprada pelo tio e engravidou no estado do Espírito Santo. O caso repercutiu pelo país por conta do direito ao aborto que a menina teria. Dados pessoais da menor de idade foram divulgados e gerou diversas manifestações contra o direito ao aborto. Grupos religiosos, principalmente, alegavam que o feto deveria ser gerado a todo e qualquer custo. Isso apesar da Lei 2.848, artigo 128, afirmar que um médico que praticar aborto em alguns casos não deve ser punido. O fato é que diversas pessoas protestaram contra a decisão da justiça de Pernambuco, local em que foi aceito a realização do aborto, ao conceder o direito à menina de poder viver uma vida menos traumatizante.

Outro caso que gerou repercussão foi o de Mariana Ferrer. A jovem de 23 anos sofreu um estupro em 2018 e o crime foi julgado em setembro de 2020. Com todas as provas físicas, fotografias e vídeos, o autor da violação contra o corpo da jovem foi inocentado pela prática. Na época, uma comoção tomou as ruas de grandes capitais com passeatas pedindo justiça pela jovem. Nas redes sociais, os usuários utilizam as hashtags #justiçapormarieferrer e para mobilizar a campanha e lutar pelo julgamento correto do crime.

Esses foram apenas alguns exemplos que ocorreram no intervalo de dois meses e se tornaram públicos. Temos muitos outros que a população não tem conhecimento, e até os que as vítimas têm medo de denunciar. Percebemos a falta de punições adequadas e a necessidade de parar de culpar a vítima pelo que um homem faz. Infelizmente a prática se tornou banal e normal para nossa sociedade. Por isso, a luta pelo fim da cultura do estupro – a instauração da cultura antiestupro - é muito forte e liderada especialmente por mulheres que buscam a paz de poder andar na rua sem o medo de ser a próxima vítima.

2.1 O feminismo e o patriarcado

Segundo a filósofa Márcia Tiburi, nós, mulheres, somos marcadas por uma série de opressões.

As mulheres são o primeiro grupo marcado por uma identidade que sempre favoreceu o seu opressor e resolveram fazer do signo da opressão um elemento de luta de desconstrução dessa sujeição. (...) Depois, as pessoas oprimidas por esse signo passaram a ressignificar seu sentido e imprimiram a ele a ideia de autoafirmação e orgulho (TIBURI, 2018, p. 81).

Vivemos muito a partir de diretrizes de uma sociedade patriarcal, e esses direcionamentos deixam marcas profundas destinadas às mulheres. No mundo todo podemos perceber sinais de superioridade masculina, inferiorizando as mulheres. Desde que nascemos somos ensinadas a lidar e aceitar as características dessa sociedade. Essa conclusão vem a partir das ideias de Tiburi que nos diz que “desde que nasce, não é um exagero dizer, uma menina está condenada a um tipo de trabalho que se parece muito com a servidão que, em tudo, é diferente do trabalho remunerado ou do trabalho que se pode escolher dependendo da classe social à qual se pertence” (TIBURI, 2000, p. 14).

Em uma sociedade patriarcal, segundo a teórica feminista bell hooks, “(...) homens, como um grupo, são quem mais se beneficiaram e se beneficiam do patriarcado, do pressuposto de que são superiores às mulheres e deveriam nos controlar.” (HOOKS, 2000, p.10). Dentro dessa sociedade, que é definida como patriarcal, muito do que nos rege é voltado para o universo masculino e a luta feminista vem tomando uma grande proporção pela igualdade de gêneros.

A visão da sociedade patriarcal torna a mulher muitas vezes como um objeto que não tem direitos nem autonomia, e um grande ponto disso é que muitas vezes são abusadas sexualmente por homens que acham ter o direito sobre elas. Imaginar que um indivíduo por conta de diferenças relacionadas ao gênero possui menos direitos e deveres que outros é inconcebível.

Cada vez mais a mulher tenta ganhar espaço e mostra que ser diferente faz parte do nosso ser. É comum alguém idealizar que alguma ação pode ser realizada somente pelo gênero masculino, quando na verdade somos todas e todos capazes de fazê-la sem nenhum impedimento. Devemos isso ao feminismo, um movimento plural não só de mulheres, mas de pessoas que são a favor, no geral, da igualdade entre homens e mulheres. Segundo Tiburi (2000), “o feminismo nos leva à luta por direito de todas, todes e todos” (p.11).

É possível entender melhor o início dos termos “feminismo” e “feminista” a partir da hooks, que traz pontos específicos do movimento, o que nos faz repensar em todo sentido que

escutamos das expressões. “Feminismo é um movimento para acabar com sexismo, exploração sexista e opressão” (HOOKS, 2000, 11). Segundo ela, é a partir desse pensamento que a batalha pela igualdade deve se desenvolver.

Os confrontos que, em especial as mulheres, vivenciam todos os dias escancaram o machismo. A palavra machismo, segundo o dicionário Michaelis online, significa “orgulho masculino em excesso; virilidade agressiva e ideologia da supremacia do macho que nega a igualdade de direitos para homens e mulheres” (MICHAELIS, 2015). Com este significado, podemos absorver o que a palavra sugere, e presumir que muitas vezes não é compreendida ao pé da letra. Por exemplo, ao falar para um homem que a atitude de depender apenas de uma mulher para cozinhar/limpar a casa é machismo, ele entra na defensiva e rebate com diversos argumentos de que somente as mulheres sabem reproduzir essas ações. Em muitos casos, realmente é o que acontece por conta de que as mulheres foram ensinadas de que sua função é sempre servir ao homem.

Durante muitos séculos a figura feminina era vista somente para atividades domésticas, sendo submissa ao homem. Até o poder sobre os filhos ela não tinha. O conceito de mulher pode ser definido, considerando os pontos anteriores, como alguém sem poder de opinião e de escuta (TIBURI, 2000).

De acordo com a escritora e feminista, Simone de Beauvoir, o tema feminismo é complexo e além do que imaginamos. E as separações de gênero são vistas o tempo todo.

Um homem não começa nunca por se apresentar como um indivíduo de determinado sexo: que seja homem é natural. É de maneira formal, nos registros dos cartórios ou nas declarações de identidade que as rubricas, masculino, feminino, aparecem como simétricas. A relação dos dois sexos não é a das duas eletricidades, de dois pólos. O homem representa a um tempo o positivo e o neutro, a ponto de dizermos “os homens” para designar os seres humanos, tendo-se assimilado ao sentido singular do vocábulo vir e o sentido geral da palavra homo. A mulher aparece como o negativo, de modo que toda determinação lhe é imputada como limitação, sem reciprocidade (BEAUVOIR, 1949, p.9).

Somos julgadas o tempo todo. Por isso, lutar a favor dos direitos e da liberdade feminina é tão importante para as mulheres ganharem mais espaço na sociedade. E essa luta também se ampara em diferentes modos de pensar. Segundo a socióloga María Lugones, uma vertente do feminismo é o feminismo decolonial, que enfatiza o fato de que as opressões sofridas por mulheres de países/regiões colonizados estão relacionadas fortemente com este passado colonial, o qual se perpetua no presente através de diferentes denominações.

Conforme me desloco metodologicamente dos feminismos de mulheres de cor para um feminismo descolonial, penso sobre feminismo desde as bases e nelas, e desde a diferença colonial e nela, com uma forte ênfase no terreno, em uma intersubjetividade historicizada, encarnada. A questão da relação entre a resistência

ou a contestação à colonialidade de gênero e a descolonialidade está mais sendo posta aqui do que sendo respondida (LUGONES, 2010, p. 940).

Quando Lugones refere-se a “mulheres de cor” ela fala “latinas dos Estados Unidos, asiáticas, chicanas, afro-americanas, ou indígenas norte-americanas” (LUGONES, 2010, p. 942) e retrata a diferenciação que elas sofrem de outras mulheres também. O peso do feminismo decolonial é esse, em que mesmo todas sendo mulheres, o tratamento entre nós ainda é refletido diferente na sociedade com base nas cores e raças. Fazendo uma ligação com a interseccionalidade que segundo definição da mestra Carla Akotirene, no livro *Interseccionalidade* da coleção *Feminismos Plurais*, “Tal conceito é uma sensibilidade analítica, pensada por feministas negras cujas experiências e reivindicações intelectuais eram inobservadas tanto pelo feminismo branco quanto pelo movimento antirracista (...)” (AKOTIRENE, 2018, p. 18), podemos observar que o feminismo perpétua em diversos sentidos.

Debater a questão feminina abordando o feminismo e as formas com que as mulheres são tratadas nos faz olhar também em como isso é abordado no audiovisual. Há diversas formas de representação, em se tratando de programas de televisão, filmes, seriados, novelas e documentários. De todo modo, a cultura da mídia no geral, e também o audiovisual, é um terreno de lutas, do modo como entende o filósofo e escritor Douglas Kellner em sua *Pedagogia Crítica da Mídia*. A partir da visão do jornalista Hiago Reisdorfer, para Kellner, este conceito,

(...) credita ao indivíduo condições de discernir aspectos positivos e relevantes de aspectos negativos e manipulativos do conteúdo midiático, utilizando para tal uma abordagem interdisciplinar, ao passo que realiza uma leitura política e, principalmente, leva em consideração não apenas a mensagem em si, mas também o contexto dos produtos culturais e seu próprio nível de desenvolvimento cultural, produzindo com isso novas formas de cultura e novas maneiras de se pôr em prática essa cultura (REISDOERFER, 2019, p.125).

O diálogo entre Kellner (2001) e os pesquisadores da Escola de Frankfurt a respeito da interpretação da mídia a partir da nossa cultura é a forma com que a crítica acarreta a partir de suas ideologias. Para o autor, por mais que exista essa vertente dentro dos produtos, uma análise diferenciada pode resultar da gama de culturas que identificamos na sociedade.

Esta maneira interdisciplinar de compreender os produtos midiáticos se torna importante ao passo que demonstra ser possível promover um estudo consciente dos produtos culturais dissociando seus aspectos positivos e negativos (...) apropriando-se daquilo que é benéfico (REISDOERFER, 2019, p. 123).

Essa ideia torna o estudo da mídia hoje, na época da internet, ainda mais poderoso, visto que o formato online propicia a troca de experiências e conhecimentos dos espectadores.

2.2 A produção audiovisual seriada

A temática abordada aqui surgiu da inspiração de um episódio da ficção seriada “A Anatomia de Grey” (nome original - Grey's Anatomy). A trama em um contexto geral acompanha uma série de personagens, em especial, médicas e médicos, na rotina de um renomado hospital fictício nos Estados Unidos. Abordando também a vida pessoal dos personagens, a produção de Shonda Rhimes estreou no dia 27 de março de 2005 pela emissora Companhia Americana de Radiodifusão (nome original - American Broadcasting Company [ABC]). Em agosto de 2021¹ está na 17ª temporada e coleciona episódios com histórias marcantes. Uma delas ficou conhecida além do público que acompanha o seriado televisivo.

Durante todos esses anos, a produção retratou muitos casos clínicos que chocaram o público e na 15ª temporada um episódio específico marcou diversas pessoas, em especial mulheres. O episódio 19 - “Silêncio Todos Esses Anos” - retrata o drama de uma mulher, vítima de estupro que ao chegar ao hospital e tem o medo de julgamento e até mesmo de outros homens. Em simultâneo, a história do nascimento de Josephine (Jo) Karev, uma das protagonistas, é revelada.

Ambas as histórias abordam diferentes aspectos dessa violência cometida contra mulheres. A vítima que chega ao hospital foi abusada na madrugada anterior e sente medo da rejeição do marido quando descobrir. Como apoio à vítima, todas as mulheres do hospital fazem um corredor de solidariedade para que ela possa seguir para sua cirurgia sem que encontre com homem algum. Já a história de Jo Karev, abandonada ao nascer, é contada pela mãe biológica: ela é fruto de um estupro. A mãe de Jo por anos se culpou porque o crime aconteceu durante um encontro consentido dela com um rapaz, porém o ato sexual não foi aceito e por isso, depois de muito tempo ela pode aceitar que não teve culpa e se tratou de um crime.

A representação dessas duas histórias ficcionais contadas no dia 28 de março de 2019 marcou muito o reconhecimento da série e a abordagem do tema dentro de produções televisivas. A cena do corredor percorre até hoje as redes sociais emocionando os

¹Mês em que este memorial foi finalizado.

telespectadores. Nela é possível tentar ao menos um pouco entender como uma vítima se encontra nestas condições e como devemos apoiá-la.

A partir deste episódio em especial, a procura pela abordagem do tema tabu que é o estupro no audiovisual ficou mais clara. A necessidade de tratar casos como esses citados e até outros, talvez com depoimentos reais, são inevitáveis para uma conscientização do crime.

Dentro de produções audiovisuais ficcionais podemos explorar diversos temas e vertentes. E isso é a magia da ficção e ela pode ser usada para “abrir” os olhos da população. Assuntos tabus quando são retratados em ficções seriadas, como *Grey’s Anatomy*, em que os personagens já possuem uma trama, impactam muito o entendimento do telespectador.

Segundo Karina Uchôa, em sua monografia “A Era da Ficção Seriada Televisiva”, “A possibilidade de o espectador assistir ao programa quantas vezes quisesse, atentando-se aos detalhes, gerou nos produtores uma preocupação maior com a qualidade de suas produções.” (UCHÔA, 2017, p.18). Entender a necessidade do público para quem se fala, é a chave do sucesso das emissoras de televisão. O cenário muda conforme o telespectador,

Enquanto canais abertos precisam dar conta de todos os tipos de audiência, sendo, portanto, generalistas, os canais fechados trabalham com a ideia de nicho. Um canal aberto precisa atender a um público muito diversificado, de diferentes idades, classes sociais e interesses (UCHÔA, 2017, p. 17).

Isso diferenciaria a televisão generalista e a televisão segmentada, que é o segundo caso citado acima.

Ao analisar a produção seriada no audiovisual, a contemporaneidade dos temas e até mesmo o modo como os personagens são representados devem ser levados em conta. Temos uma vasta opção de programas que lidam com temas de décadas passadas e atuais, por isso, devemos atentar em que contexto são produzidos. Além disso, os escritores e escritoras, que são autores de todas as histórias, tentam a cada dia dar um brilho especial para a narrativa, a fim de conseguir manter a atenção do público por muito mais tempo do que imaginam. É comum ver o sucesso de um seriado fazer com que ele se estenda por muitos anos, como é o caso de grandes produções como *Law & Order* (1990), *Grey’s Anatomy* (2005), *Supernatural* (2005) e *Doctor Who* (2005), que possuem mais de 10 temporadas.

A primeira série televisiva é do ano de 1946, a *Pinwright’s Progress*. A produção é britânica e apesar disso, um grande destaque é que hoje grande parte das maiores produções é norte-americana. Segundo Marcel Silva, no artigo “Cultura das séries: forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade”,

A série surge e acaba definindo o momento de transformação do panorama televisivo nos anos 1980. Com a quebra da hegemonia das três grandes redes, a progressiva inserção da TV a cabo nos domicílios e a mudança no paradigma publicitário, que passa a pensar os programas não apenas como obras transversais que deviam interessar ao maior número de espectadores, mas como obras específicas, endereçadas a determinados públicos, com suas próprias características e interesses de consumo (SILVA, 2013, p.244).

A ficção seriada marca gerações e muitas vezes os personagens crescem com seus telespectadores. Além disso, ditam moda e até outros costumes que os fãs começam a usar na vida cotidiana. Por isso toda a produção deve envolver muito cuidado por conta da influência que tem perante os espectadores.

Analisando a partir da pedagogia da crítica da mídia (KELLNER, 2001), que possui três vertentes, o horizonte social “pode ser caracterizado pelo espaço em que decorre o contexto” (REISDOERFER, 2019, p. 126); o campo discursivo “faz referência a todos os elementos que compõe uma determinada produção cultural (...) (REISDOERFER, 2019, p. 127); e a ação figural “refere-se à produção resultante, levando em conta o horizonte social e o campo discursivo.” (REISDOERFER, 2019, p. 127), a produção audiovisual ficcional pode ser caracterizada pela forte influência do espectador.

3. PROCESSO PRODUTIVO

A produção de audiovisuais ao vivo (mais conhecidos como *lives*) se tornou comum a partir do ano de 2020, devido à pandemia do Coronavírus (Covid-19), e instigou cada vez mais (por necessidade, muitas vezes) que diversas áreas sejam da música, educacional, pesquisa e até mesmo uma simples conversa; adotassem o formato, propiciando a participação de pessoas de diversos lugares ao mesmo tempo.

Segundo os comunicadores e pesquisadores, Ana Heloíza Vita Pessotto e Juliano Maurício de Carvalho, no artigo “Audiovisual na Pandemia: Desafios, Estratégias e Criatividade”, o número de “usuários que contrataram serviços pagos de vídeos foi de 34%, em 2018, para 43% durante a pandemia (CETIC, 2020)” (PESSOTTO e CARVALHO, 2020, p. 89). Demanda que aumentou, devido ao maior tempo que estamos ficando em casa.

Dentro desse cenário pandêmico, a necessidade de se reinventar foi desde o pequeno produtor, até cantores e grandes canais. Todos tiveram que modificar a forma que ganhavam o pão no dia a dia.

Os produtores buscaram o aluguel e na venda digital de filmes a arrecadação que poderiam ter com as salas de cinema. Outra tomada de decisão estratégica foi a escolha dos filmes a serem lançados, que levou em consideração o público das plataformas de vídeo sob demanda. Ao lançar as obras durante a pandemia, as produções brasileiras evitam a concorrência com o grande número de lançamentos internacionais que deve ocorrer com a reabertura das salas (PEZZOTTO e CARVALHO, 2020, p. 92).

Com base em pesquisa prévia que realizei entre abril e maio de 2021, observando 38 lives de temáticas diferentes, identifiquei que a duração média era de 45 minutos a 1 hora (sem intervalo), o que possibilitava uma troca interessante entre os convidados que variavam entre dois e quatro, além do indivíduo mediador.

Os formatos de conversa identificados nessa observação eram os mais diversos, desde a utilização de perguntas direcionadas, como também uma conversa fluida apenas com tema central e desdobramentos a partir disso. Durante o período de pandemia, pudemos observar alguns formatos de interações audiovisuais:

1) produção individual em isolamento; 2) produção colaborativa com contribuições individuais de forma remota; 3) utilização da técnica de animação; 4) colaborativa presencial seguindo os protocolos sanitários de segurança; 5) colaborativa híbrida, que consiste na junção da produção individual isolada e colaborativa presencial seguindo os protocolos sanitários de segurança (PEZZOTTO e CARVALHO, 2020, p. 94).

Quando falamos de uma live em que a entrevista é a principal técnica utilizada, de acordo com minha observação, o tempo de fala de cada participante variou de acordo com o seu conhecimento e função na live em questão, entre dois e oito minutos por tópico. “O surgimento da tecnologia de vídeo é um marco na história da produção audiovisual. Essa experiência exemplifica bem como o domínio se transforma e como se desdobram os processos de legitimação e desenvolvimento de linguagens e estéticas novas.” (PESSOTTO e CARVALHO, 2020, p. 91).

Para compreendermos como ocorrem os estímulos, basta olharmos ao nosso redor. O cinema, TV, internet, vídeos, etc, nos proporcionam sensações simultâneas por meio da tríade visual, sonora e verbal, caracterizadas como linguagem audiovisual. Mas para que a conexão entre linguagem e indivíduo realmente se estabeleça, Dondis (2007) nos aponta para necessidade de transformação dos indivíduos em visualmente alfabetizados, expandindo sua capacidade de ver e entender as mensagens inerentes as linguagens visuais. Atualmente, vemos que esta proposição se ampliou a um patamar de outra ordem, pois além de visualmente alfabetizados, é imprescindível que proporcionemos a alfabetização audiovisual em prol de uma imersão mais crítica e cada vez menos passiva no consumo dos produtos audiovisuais (DURAN, 2010, p.15).

Uma grande questão ainda relacionada à técnica da entrevista é a quantidade de tópicos, que como falado anteriormente, depende do nível de envolvimento e especialidade de cada convidado ou convidada. Em média, a partir da minha pesquisa prévia, pude perceber que varia entre seis e dez tópicos, dependendo da complexidade do tema. Em relação a isso, a pessoa mediadora tem a função ou não de interferir nas perguntas, muitas vezes movimentando-se na conversa a fim de não desviar o foco.

De fato, existem diferentes formatos e maneiras de abordar e transmitir os conteúdos. Muitos tiveram que se reinventar e entrar nessa nova onda, e é possível supor que grande parte do público tenha se sentido esgotado de consumir eventos ao vivo e online, muito em razão do grande boom que tivemos entre março e julho de 2020 e do fato de esse formato ser o modo predominante (quicá único, em alguns momentos e espaços) de encontrar pessoas, discutir temas os mais diversos, consumir entretenimento.

Com toda essa evolução para transmissões online, observamos algumas características dos telespectadores diretamente da televisão. “A TV por sua vez, possui um caráter de audiência mais autônoma, (...)” (DURAN, 2010, p. 39), e o público cada vez mais procura algo diferente, seja no simples ato de apertar um botão para mudar de canal, ou clicar em vídeos variados até um que o agrade.

Através do computador, esta tendência se amplia ainda mais, não só pela instrumentalização que proporciona, o permite uma infinidade de processos criativos híbridos, como também na proliferação da produção criada, papel este assumido pela internet. Com a internet a difusão das linguagens visuais, audiovisuais e textuais chegou ao extremo, tanto em relação a velocidade e qualidade de transmissão quanto quantidade de materiais disponibilizados em rede. A internet tornou-se um emaranhado de informações, imagens, vídeos e música, acessados ou postados por milhões de pessoas ao mesmo tempo. A atração pelo universo on-line é tão forte que culminou na criação dos seconds life, um mundo virtual de “realidade” construída. Assim, a internet criou uma infra-estrutura comunicacional e informacional de proporções gigantescas. E este meio híbrido é mantido pelo indivíduo ao se conectar, navegar e alimentar o sistema de dados, fazendo deste um processo cíclico, o mesmo sujeito que pesquisa os dados dispostos no sistema também o complementa com novas postagens de dados, criando um universo de informações virtuais, não equidistantes do real, de forma imediata. Esta relação entre indivíduo e tecnologia modificou as dimensões de espaço-tempo, tornando-os mais amplo e interativo, produzindo uma verdadeira sinestesia, onde o usuário é autor, leitor e construtor dos multisígnos pertencentes ao universo hipermediático (DURAN, 2010, p. 41).

Toda essa abordagem da realidade virtual apresenta os perfis do público e nós, como comunicadores, podemos traçar melhores rotas para engrandecer cada vez mais as novas perspectivas midiáticas.

3.1 Idealização da gravação, a escolha das debatedoras e a construção do roteiro

Para a idealização do meu produto – um programa piloto -, precisei entender o intuito dele e a necessidade de ser abordada a temática em questão. Após as ideias, decidi criar o programa “É Necessário”, com o objetivo de abordar temas relevantes ao universo feminino. A cada episódio dessa série de programas, a ideia é diversificar as mulheres, trazendo o que é ser mulher e quais os tabus envolvidos no universo feminino. Para este trabalho de conclusão de curso, optei por gravar um programa piloto, com um bate-papo sobre a temática da representação da cultura do estupro em produções audiovisuais, com o intuito de entender como são compreendidas por essas mulheres as diferentes representações dessa cultura dentro das telas.

A princípio havia selecionado atrizes, psicólogas e/ou vítimas de estupro, mas para não sair do foco e concluir o estudo da melhor maneira, escolhi uma produtora audiovisual, uma feminista e uma pesquisadora do tema – também por dificuldades de contactar outras fontes, conciliar agendas, etc.

Com a ideia da gravação pronta, direcionei meus esforços para a construção da pauta do produto. O tema determinado - a cultura do estupro em produções audiovisuais - e a quantidade de convidadas já haviam sido escolhidos. A construção de um breve histórico sobre o tema, com coleta de dados, inclusive, tornou-se relevante. Como vimos, vivemos em

uma sociedade patriarcal, em que diversas vezes a mulher é posta numa posição de inferioridade em relação ao homem. Isso, de alguma forma, legitima a ideia de que os homens podem usufruir dos corpos femininos à revelia da vontade das mulheres. O que não raro acaba sucedendo diversos crimes bárbaros.

Segundo o 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2020, durante o ano de 2019 a média foi de um estupro a cada oito minutos. Esse número alarmante traz a necessidade de uma discussão sempre presente sobre a cultura do estupro, sobre o fato de que, muitas vezes, quem sofre com a culpa são as próprias vítimas.

Uma série de produções audiovisuais tem pautado a temática de maneiras diversificadas, com enfoques também variados. O seriado “Bom dia, Verônica” (Netflix), “Game of Thrones” (HBO), “Grey’s Anatomy” (ABC), “Rainha do Sul” (USA Network) e a telenovela “Em família” (Globo), são apenas alguns exemplos dos últimos anos que aborda a cultura do estupro de diversas formas.

Nesse sentido, a pergunta que me moveu na construção deste episódio piloto é: como as mulheres veem a representação do estupro (e a cultura a ele atrelada) no audiovisual?

As mulheres que concordaram em conversar comigo, tendo como ponto de partida esse questionamento, foram: Juliana Gusman, Leiliane Germano e Lilian Werneck. Todas mulheres de grande conhecimento do universo feminista e da temática.

Juliana é jornalista pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, a PUC Minas. Também é mestra em comunicação social pela PUC Minas, além de professora substituta na mesma instituição nos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. É doutoranda do Programa de Pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, a USP. Durante sua trajetória acadêmica e profissional, vem pesquisando sobre as narrativas e discursos de não ficção, crítica feminista de mídia, as representações de gênero e a teoria Queer.

Leiliane é jornalista formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF. É mestranda em Competência Midiática, Estética e Temporalidade também pela UFJF. É pesquisadora do tema Combate à Cultura do Estupro, militante feminista, ecossocialista e antirracista. Faz parte como membro do Fórum Feminista 8M Juiz de Fora.

Lilian é jornalista pela UFJF. Mestra em comunicação pela mesma instituição. É cineasta há mais de 20 anos e tem como produções os filmes "O móbile: Admiração" e "Móbile: Haikai", que abordam como temática LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexo, assexual e o “+” demarca a inclusão de outros grupos, independente de gênero). Foi diretora, roteirista e produtora em ambos. Junto com sua paixão

pelo cinema, há sete anos estuda e atua como consteladora familiar. Além de consteladora, hoje também é relações públicas de uma marca de Canabidiol.

Após a abordagem e aceitação das minhas entrevistadas, foi a hora de determinar quais perguntas seriam a base para a construção do programa. A ideia era entender o poder das representações da cultura do estupro no audiovisual e as tramas desenvolvidas a partir das histórias.

Como toda a ideia dessa pesquisa partiu de um trecho do episódio 19 da 15ª temporada de Grey 's Anatomy (A Anatomia de Grey), vi como oportunidade transmitir durante a conversa um trecho em questão, dando ainda mais material e assunto para o bate-papo.

Para dar mais credibilidade e embasamento à conversa, realizei uma pesquisa para entender um pouco mais sobre o que um certo seguimento de público compreende como cultura do estupro. A pesquisa foi feita através de formulário online (APÊNDICE 1) e distribuída em grupos do Facebook, perfis feministas do Instagram e grupos de WhatsApp, e realizada entre os dias 12 e 21 de julho de 2021. Ela foi acessada por 40 pessoas. Dentre elas, 92,5% responderam que já havia identificado o tema em alguma produção audiovisual. Sendo as mais citadas as séries “Bom dia, Verônica” e “13 Reasons Why” (Os treze porquês), ambas as produções da plataforma de streaming, Netflix.

Cerca de 47,5% informou que já havia sido vítima de algum tipo de abuso sexual. A definição de abuso sexual teve vários conceitos diferentes, como: “qualquer ação sexual na qual a vítima não tenha/saiba como consentir (seja criança, alguém adulto alcoolizado, alguém persuadido”); “qualquer ação unilateral de cunho sexual. Podem ser palavras, gestos, comportamentos e ações que venham a constranger a vítima, pondo em risco sua integridade física e psicológica”; “qualquer ato não consentido por todas as partes envolvidas. Contando até atos previamente consentidos, mas que parte mudou de ideia no decorrer dos acontecimentos e não quis continuar”; “toda ação que se aproveita da condição frágil da pessoal para saciar o desejo sexual do abusador, seja ela uma carícia, uma conversa, penetração”; “tudo aquilo que vem depois do não”. Essas são apenas algumas das definições que pude extrair da pesquisa (APÊNDICE 1).

Na gravação do audiovisual, optei por guiar a conversa a partir de no máximo seis tópicos, para não estender muito o tempo. Direcionando no início uma pergunta ampla para todas, a respeito da cena mencionada – a do seriado A anatomia de Grey -, seguida de uma pergunta voltada para cada uma das convidadas e suas respectivas áreas de estudo e/ou trabalho. Após o primeiro bloco de questões e muita troca de experiências, apresentei dados

de duas pesquisas: uma realizada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e a que eu realizei por conta própria, à qual já me referi aqui. Os dados serviram como catalisadores da discussão, assim como o trecho exibido.

A data escolhida para a gravação foi o dia 22 de julho de 2021, quinta-feira, às 19h. No dia em questão, as convidadas puderam se conhecer e participar da conversa com suas diferentes vivências da temática.

Para a criação da identidade visual do programa, escolhi a cor roxa e branca. A cor roxa foi escolhida para trazer a ligação de um de seus significados, que segundo Ana Luiza Dias (2009) em seu trabalho sobre “Cores e seus significados no Senso Comum para apoiar a colaboração na aprendizagem via Web: uma solução em forma de Padrões de Design Motivacionais” é a reflexão (DIAS, 2009, p. 30), de grande importância para tema central do programa. E a branca, que acalma (DIAS, 2009, p.35). Já os elementos escolhidos para simbolizar e estarem presentes na vinheta tem a intenção de trazer a pluralidade feminina em diversas formas. Como um mix de personalidades, apresentando ser possível em um só lugar. A música que acompanha a vinheta foi escolhida pela sensação que ela traz e, isso foi pensado com base no estudo de Jacqueline Schiavoni sobre a “Vinheta televisiva: uso e funções”.

As imagens, por exemplo, podem fazer referência à emissora por meio de logotipos ou logomarcas; ruídos e músicas podem ser taticamente utilizados como elementos de identidade e, por sua persistência no ar, serem apontados pelo telespectador como pertencentes a um canal específico (SCHIAVONA, 2011, p. 101).

A plataforma escolhida foi o StreamYard, que disponibiliza uma boa interface gratuita para produções audiovisuais como o meu programa. Junto comigo no dia, para fornecer suporte técnico, tive a ajuda do técnico em audiovisual da UFOP, Anderson Medeiros, que gerenciou as trocas de câmeras da transmissão.

Para me guiar durante a gravação desenvolvi um roteiro em que pude transmitir toda minha ideia e visão da conversa:

ROTEIRO “A cultura do estupro no audiovisual”	
Data: 22/07 às 19h	Tempo: 1h20min

VINHETA	
	OLÁ, SEJAM MUITO BEM-VINDAS, E BEM-VINDOS AO PROGRAMA “É NECESSÁRIO” // SOU A VITÓRIA PUPIO, ESTUDANTE DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO //
	A CONVERSA DE HOJE TERÁ COMO TEMA A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA DO ESTUPRO EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS, OU SEJA, COMO HISTÓRIAS SOBRE VIOLAÇÕES DOS CORPOS DAS MULHERES SÃO CONTADAS NA TV. //
	PARA CONVERSAR COMIGO SOBRE ESSE ASSUNTO TÃO IMPORTANTE, // ESTÃO AQUI TRÊS MULHERES QUE ACREDITO QUE IRÃO CONTRIBUIR BASTANTE COM ESSA DISCUSSÃO //
INSERIR IMAGEM DA JULIANA JUNTO COM A VITÓRIA NA HORA QUE COMEÇAR A BIO	A PRIMEIRA CONVIDADA É A JULIANA GUSMAN, QUE É FORMADA EM JORNALISMO PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, A PUC MINAS. // TAMBÉM É MESTRA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL PELA PUC MINAS. ALÉM DE PROFESSORA SUBSTITUTA NA PUC MINAS NOS CURSOS DE JORNALISMO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA. //

	<p>É DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEIOS E PROCESSOS AUDIOVISUAIS DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, A USP. // DURANTE SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL, VEM PESQUISANDO SOBRE AS NARRATIVAS E DISCURSOS DE NÃO FICÇÃO, CRÍTICA FEMINISTA DE MÍDIA, AS REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E A TEORIA QUEER.</p>
	<p>BOA NOITE JULIANA, SEJA BEM-VINDA E OBRIGADA POR ACEITAR O CONVITE.</p>
<p>(MOMENTO DE FALA DA JULIANA)</p>	
<p>APÓS A FALA DA JULIANA, RETIRÁ-LA E DEIXAR APENAS A VITÓRIA</p>	
<p>INSERIR IMAGEM DA LEILIANE JUNTO COM A VITÓRIA NA HORA QUE COMEÇAR A BIO</p>	<p>MINHA SEGUNDA CONVIDADA É A LEILIANE GERMANO, QUE É JORNALISTA FORMADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, A UFJF. // É MESTRANDA EM COMPETÊNCIA MIDIÁTICA, ESTÉTICA E TEMPORALIDADE TAMBÉM PELA UFJF. //É PESQUISADORA DO TEMA COMBATE À CULTURA DO ESTUPRO, MILITANTE FEMINISTA, ECOSSOCIALISTAE ANTIRRACISTA. // FAZ PARTE COMO MEMBRO DO FÓRUM FEMINISTA 8M JUIZ DE FORA.</p>
	<p>BOA NOITE LEILIANE, SEJA BEM-VINDA E OBRIGADA POR ACEITAR O CONVITE</p>

(MOMENTO DE FALA DA LEILIANE)	
APÓS A FALA DA LEILIANE, RETIRÁ-LA E DEIXAR APENAS A VITÓRIA	
INSERIR IMAGEM DA LILIAN JUNTO COM A VITÓRIA NA HORA QUE COMEÇAR A BIO	MINHA ÚLTIMA CONVIDADA É A LILIAN WERNECK, QUE É JORNALISTA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, A UFJF. // MESTRA EM COMUNICAÇÃO PELA MESMA INSTITUIÇÃO. // É CINEASTA HÁ MAIS DE 20 ANOS E TEM COMO PRODUÇÕES OS FILMES "O MÓBILE: ADMIRAÇÃO" E "MÓBILE: HAIKAI", QUE ABORDAM COMO TEMÁTICA LGBTQIA+. //
	FOI DIRETORA, ROTEIRISTA E PRODUTORA EM AMBOS. JUNTO COM SUA PAIXÃO PELO CINEMA, HÁ SETE ANOS ESTUDA E ATUA COMO CONSTELADORA FAMILIAR. // ALÉM DE CONSTELADORA, HOJE TAMBÉM É RELAÇÕES PÚBLICAS DE UMA MARCA DE CANABIDIOL.
	BOA NOITE LILIAN, SEJA BEM-VINDA E OBRIGADA POR ACEITAR O CONVITE
(MOMENTO DE FALA DA LILIAN)	
APÓS A FALA DA LILIAN, RETIRÁ-LA E DEIXAR APENAS A VITÓRIA	

PERMANECER COM A VITÓRIA	AGRADEÇO NOVAMENTE A PRESENÇA DE VOCÊS AQUI. MUITO OBRIGADA!
	BOM, PARA INTRODUIR A CONVERSA, TRAGO O UM TRECHO DA FICÇÃO SERIADA "GREY 'S ANATOMY" OU A ANATOMIA DE GREY. // QUE ME INSPIROU A ESTUDAR A TEMÁTICA.
VÍDEO COMPLETO https://www.youtube.com/watch?v=lapwLFkzjhU	
	CONTEXTUALIZANDO, A VÍTIMA, UMA MULHER NEGRA / CHEGOU AO HOSPITAL INFORMANDO QUE HAVIA SOFRIDO UM ACIDENTE // E AS MÉDICAS AO OBSERVAREM OS MACHUCADOS, / ENTENDERAM QUE SE TRATAVA DE UM ABUSO SEXUAL.//
	POR MEDO E RECEIO DO JULGAMENTO // A VÍTIMA PRECISOU DE FORÇA E APOIO DAS MULHERES DO HOSPITAL // PARA QUE FIZESSE O EXAME E DENUNCIASSE O AGRESSOR.
	A CENA REPERCUTE ATÉ HOJE POR VÁRIOS MOTIVOS.
	VOCÊS CONHECIAM ESSA CENA? // CASO TENHAM VISTO PELA PRIMEIRA VEZ, // QUAIS SENTIMENTOS OU REFLEXÕES ESSA CENA TRAZ PRA VOCÊS?
MOMENTO DE FALA DAS CONVIDADAS	

<p>APÓS A FALA DE CADA UMA, RETORNAR PARA A VITÓRIA</p>	<p>IMAGENS COM TANTA REPRESENTATIVIDADE DO APOIO FEMININO DE TODO O HOSPITAL, // CAUSAM SENTIMENTOS DIVERSOS, DEPENDENDO DA VIVÊNCIA DE CADA PESSOA // POR MAIS QUE SEJA UMA FICÇÃO, É ARREPIADOR IMAGINAR QUE O ESTUPRO ACONTECE COM CERTA FREQUÊNCIA.</p>
	<p>A CULTURA DO ESTUPRO, A PARTIR DE UM ARTIGO DA REVISTA DIREITO GV, // TEM RAZÕES BIOLÓGICAS. // “A CULTURA DO ESTUPRO TAMBÉM ESTÁ ASSOCIADA À GUERRA, QUANDO OS HOMENS SÃO ESTIMULADOS A ESTUPRAREM AS MULHERES PARA ‘ELEVAR A MORAL DA TROPA’, O QUE VINCULA A SEXUALIDADE MASCULINA À VIOLÊNCIA //E O COMPORTAMENTO FEMININO À PASSIVIDADE E À SUBMISSÃO”:// SEGUNDO CARMEN CAMPOS.</p>
	<p>MINHA SEGUNDA QUESTÃO É MAIS VOLTADA PARA LILIAN, // MAS FIQUEM A VONTADE PARA RESPONDEREM.</p>
<p>INSERIR LILIAN AO LADO DE VITÓRIA</p>	<p>AS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS SÃO EM MUITOS CASOS A REPRESENTAÇÃO DA VIDA COTIDIANA. // E MUITAS PESSOAS ACESSAM ESSES PRODUTOS / SEJA PELA TELEVISÃO / SEJA PELO CELULAR / PELO COMPUTADOR. / A PARTIR DA CONVERSA ANTERIOR, / A CULTURA DO ESTUPRO ESTÁ DEVIDAMENTE REPRESENTADA EM NOVELAS, FILMESE SÉRIES? // E EM SUA OPINIÃO, É NECESSÁRIA ESSA REPRESENTAÇÃO?</p>
<p>LILIAN RESPONDE (PERMANECER COM VITÓRIA E LILIAN)</p>	

<p>ABRIR ESPAÇO PARA OUTRA CONVIDADA RESPONDER E INSERIR JUNTO NA TELA COM LILIAN E VITÓRIA</p>	
<p>TERMINADO PERÍODO DE RESPOSTAS, RETORNAR PARA AS 4 PESSOAS</p>	
	<p>PENSANDO A PARTIR DESSA DISCUSSÃO, / A PERGUNTA DE AGORA VOU DIRECIONAR PARA A LEILIANE, / MAS COMO ANTERIORMENTE, / FIQUEM A VONTADE PARA AGREGAR CONHECIMENTOS.</p>
	<p>DO SEU PONTO DE VISTA, / QUAL A IMPORTÂNCIA DE SE ABORDAR NAS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS / A TEMÁTICA DO ESTUPRO E TAMBÉM OUTROS TIPOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL? //</p>
<p>FOCAR EM LEILIANE E VITÓRIA</p>	
<p>LEILIANE RESPONDE</p>	
<p>ABRIR ESPAÇO PARA OUTRA CONVIDADA RESPONDER E INSERIR JUNTO NA TELA COM LEILIANE E VITÓRIA</p>	

TERMINADO PERÍODO DE RESPOSTAS, RETORNAR PARA AS 4 PESSOAS	
	PARA ENCERRAR ESSE PRIMEIRO BLOCO DE PERGUNTAS, // VOU DIRECIONAR PARA A JULIANA, // MAS NOVAMENTE, FIQUEM À VONTADE PARA RESPONDEREM.
	TENDO EM VISTA QUE SUA PESQUISA NO DOUTORADO TEM A PROSTITUIÇÃO COMO TEMA CENTRAL, //É POSSÍVEL RELACIONAR A CULTURA DO ESTUPRO COM A PROSTITUIÇÃO?
FOCAR EM JULIANA E VITÓRIA	
JULIANA RESPONDE	
ABRIR ESPAÇO PARA OUTRA CONVIDADA RESPONDER E INSERIR JUNTO NA TELA COM JULIANA E VITÓRIA	
TERMINADO PERÍODO DE RESPOSTAS, RETORNAR PARA AS 4 PESSOAS	

	<p>TRAZENDO DADOS REAIS, /SEGUNDO PESQUISA REALIZADA PELO MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS, EM 2019 //O CANAL 180 DE DENÚNCIA, // DISPONIBILIZADO PARA QUE AS MULHERES RELATEM OS CRIMES, // EM MENOS DE 60 DIAS CHEGOU A REGISTRAR 502 ESTUPROS.</p>
	<p>ESSE É O NÚMERO DOS QUE FORAM DENUNCIADOS, / SABEMOS QUE MUITOS NÃO CHEGAM A SER IDENTIFICADOS OU / A VÍTIMA É FATAL.</p>
	<p>TEMOS VÁRIOS EXEMPLOS COMO O APRESENTADO ANTERIORMENTE, / PODEMOS FICAR AQUI POR UM TEMPO TRANSMITINDO VÁRIOS E DISCUTINDO SOBRE ELES. // MAS, DE MODO GERAL, VOCÊS ENTENDEM QUE HÁ UM JEITO MELHOR DE CONTAR ESSE TIPO DE HISTÓRIA PARA QUE AS VÍTIMAS REAIS SE SINTAM ACOLHIDAS E DISPOSTAS A DENUNCIAR AGRESSORES?</p>
<p>ABRIR PARA AS CONVIDADAS, DEIXAR A PRIMEIRA QUE FALAR EM FOCO E IR ALTERANDO CONFORME AS RESPOSTAS</p>	
<p>VOLTAR PARA A VITÓRIA AO FINAL</p>	
	<p>REALIZEI UMA PESQUISA PARA ENTENDER UM POUCO MAIS SOBRE O QUE O PÚBLICO // ENTENDE COMO A CULTURA DO ESTUPRO. //</p>

	A PESQUISA FOI REALIZADA COM 40 PESSOAS. // 92,5% DELAS JÁ IDENTIFICOU O TEMA ESTUPRO EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS. // DENTRE OS MAIS CITADOS SENDO // “BOM DIA, VERÔNICA” E “13 REASONS WHY”, OU OS TREZE PORQUÊS, // AMBOS DA NETFLIX.
	CERCA DE 47,5% CONSIDERA JÁ TER SIDO VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL. // E A MAIORIA DOS RELATOS É ENTRE OS 16 E 20 ANOS.
	DENTRO DO ESTUDO TAMBÉM COLETEI ALGUNS DEPOIMENTOS DE VÍTIMAS. // UMA DELAS RELATOU “FUI OBRIGADA A MEDIR FORÇAS CONTRA O CARA QUE TENTAVA (E CONSEGUIU) ME TOCAR EM PARTES ÍNTIMAS”. // OUTRA “UM PROFESSOR DA GRADUAÇÃO TENTOU ME BEIJAR DURANTE O ESTÁGIO.” //
	QUAL A LEITURA DE VOCÊS SOBRE ESSAS INFORMAÇÕES?
ABRIR PARA AS CONVIDADAS, DEIXAR TODAS JUNTAS	
RETOMAR PARA A VITÓRIA AO FINAL DAS FALAS	
	CONVERSA MUITO BOA E DE GRANDE APRENDIZADO. SE QUISEREM ACRESCENTAR ALGO, // FIQUEM À VONTADE.

ABRIR PARA AS CONVIDADAS, DEIXAR TODAS JUNTAS	
	PODEMOS FINALIZAR POR AQUI. // AGRADEÇO MUITO PELA DISPONIBILIDADE DE TODAS // JULIANA, LEILIANE E LILIAN, A PRESENÇA DE VOCÊS ESTÁ SENDO FUNDAMENTAL PARA O ENCERRAMENTO DA MINHA GRADUAÇÃO. // AGRADEÇO TAMBÉM AO ANDERSON MEDEIROS, PELO SUPORTE TÉCNICO.
	OBRIGADA A VOCÊ QUE NOS ASSISTE TAMBÉM // O PÚBLICO É QUE NOS INSPIRA A CONTINUAR E SEGUIR COM O ENCANTO QUE É A COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL.
VINHETA ENCERRAMENTO	

Após a gravação, parti para uma edição breve do produto. Fiz a inserção do trecho de Grey 's Anatomy logo no início (ele não foi inserido durante a gravação para não haver problemas de uso de imagem externa), a vinheta de abertura e encerramento e alguns pequenos cortes devido a problemas técnicos, como ruídos e baixo volume. A ideia era que realmente não tivesse cortes grandes, para que uma estética do ao vivo fosse preservada. O produto final tem exata uma hora, 11 minutos e 26 segundos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho era debater e entender como de fato a representação da cultura do estupro é abordada em produções audiovisuais. Todo o estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas teóricas dentro do universo da cultura pela antropologia, o feminismo e a produção seriada.

É de grande importância abordar esta temática, visto que o tema em muitos casos é romantizado nas produções e encarado de maneira diferente de relatos da vida real. Pesquisadores e estudiosos do tema são peças fundamentais para dar continuidade ao debate e à representatividade necessária.

Para que o produto fosse produzido de forma relevante e com todos os fundamentos e direcionamentos adequados, a discussão teórica foi utilizada como base, tanto na conversa, quanto na produção técnica. A teoria me auxiliou com a credibilidade e relevância ainda mais de discutir o tema, trazendo o tabu na pauta.

Partindo para a conversa, que foi de grande importância e aprendizado, todas se desenvolveram bem no tema e no papel de cada uma no bate-papo. Por intermédio de questões prévias já apresentadas a elas, a conversa fluiu e teve um grande debate a respeito da primeira pergunta, que foi direcionada para Lilian: “A cultura do estupro está devidamente representada em novelas, filmes e séries?”. Todas as convidadas concordaram em não haver uma maneira correta de se representar esse tipo de violência na produção audiovisual. Há, sobretudo, a necessidade de visibilizarmos essa cultura, em muito relacionada a uma sociedade patriarcal, e discutirmos sobre ela.

Pude perceber que as convidadas estavam confortáveis sobre o tema e trouxeram mais questões para o debate. A exemplo da Juliana, que apresentou a visão da prostituição relacionada ou não com a cultura do estupro, enfatizando a necessidade da crítica de mídia e ética. Lilian, por outro lado, abordou a questão de que as cenas podem causar incômodo a algumas pessoas, especialmente as que são vítimas; e até contribuir para uma possível naturalização do ato. Já Leiliane apresentou um número chocante, de que apenas 10% dos casos são denunciados, nos fazendo questionar o quanto é necessário debater o tema e trazer cada vez mais para a sociedade.

Apesar de toda a gravação ter ocorrido no prazo esperado e em uma conversa acima das expectativas, também é necessária uma autocrítica de toda a produção. É possível perceber pequenos ruídos na hora de manusear o microfone. Especialmente em minhas falas, que podemos considerar abaixo do volume geral do programa e que poderia ter sido

observada antes da idealização. O enquadramento que utilizei também poderia ter sido ajustado para um melhor ângulo.

Na gravação desse programa piloto, toda a ideia e intenção foram remeter o ao vivo, mesmo com deslizes, a intenção foi trazer a realidade de como acontecem às gravações, sem muitos ajustes em edição, tornando ainda mais mágica toda a produção. Por isso, para a continuação do programa, tenho pontos de melhorias como conversar com as convidadas, mesmo que durante a gravação, sobre um possível ajuste de microfone para diminuir possíveis ruídos; ajustar meu enquadramento em especial, com a câmera na altura dos olhos; e mais cuidado com a profundidade de imagem, me atentando ao que vai de fato estar aparecendo na gravação.

Portanto, após todo o estudo e produção, vemos a necessidade sim de conversar sobre o tema e também pensar em possíveis novas abordagens nas produções audiovisuais. Da mesma forma, ouvir e entender mais as vítimas, buscando compreender e visibilizar até mesmo as estratégias de sobrevivência e saúde mental após a vivência do crime

REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2018.

BEAVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Fatos e mitos. 4ª ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

CAMPOS, Carmen Hein de; MACHADO, Lia Zanotta; NUNES, Jordana Klein; SILVA, Alexandra dos Reis. **Cultura do estupro ou cultura antiestupro?** - Revista Direito GV, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 981-1006, set./dez. 2017. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/article/view/73339>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

DURAN, Érika Rodrigues Simões. **A linguagem da animação como Instrumental de ensino**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes e Design. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC. Rio de Janeiro, 2010.

FETTERMANN, Joyce Vieira; BENEVENUTI, Clesiane Bindaco; TAMARIZ, Annabell D. R.. **Letramentos em processo**: lives como um gênero textual acadêmico a partir da pandemia do Covid-19. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, [S.l.], v. 9, n. 1, nov. 2020. ISSN 2317-0239. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/17696>. Acesso em: 02 abr. 2021.

HOOKS, Bell. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. São Paulo: EDUSC, 2001.

LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial** - Revista Estudos Feministas, v. 22, n. 3, p. 935-952, set./dez. 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

MENDONÇA, Maria Luiza Martins de; SENTA, Clarissa Raquel Motter Dala. **Envelhecer feminino no cinema brasileiro contemporâneo**: outras narrativas, novos olhares - PalavraClave, Bogotá - Colômbia, v. 15, n. 3, p. 571-593, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=64924872011>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

MICHAELIS moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/homem/>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

PESSOTTO, Ana Heloíza Vita; CARVALHO, Juliano Maurício de. **Audiovisual na pandemia: desafios, estratégias e criatividade**. Gradus Editora, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/202378>>. Acesso em: 02 jul. 2021.

PONTES, Andrea Mello. **O tabu do incesto e os olhares de Freud e Lévi-Strauss**. Trilhas Revista do Centro de Ciências Humanas e Educação, Belém, v. 5, n. 1, p. 7-14, jul. 2004. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dezembro2013/sociologia_artigos/pontes_artigo.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2021.

REISDOERFER, Hiago M. **Como interpretar a mídia?** As contribuições de Douglas Kellner e a Pedagogia Crítica da Mídia - Revista Temática, v. 15, n. 7, p. 117-129, jul. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica/article/view/46823>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

SILÊNCIO Todos Esses Anos (Temporada 15, ep. 19). **A Anatomia de Grey**. Direção: Debbie Allen. Produção: Elizabeth R. Finch, Krista Vernoff e Shonda Rhimes. Estados Unidos: Produtora ABC Network, 2019.

SILVA, Marcel Vieira Barreto. **Cultura das séries:** forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade. Revista Galáxia, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, n. 27, p. 241-252, jun. 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/15810>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

SOUSA JÚNIOR, João Henriques de et al. **“#Fiqueemcasa e cante comigo”:** estratégia de entretenimento musical durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 2, n. 4, p. 72-85, abr. 2020. ISSN 2675-1488. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/boca/article/view/Fiqueemcasa/2866>>. Acesso em: 02 abr. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3752276>.

TIBURI, Márcia. **Feminismo em comum:** para todas, todes e todos. 13ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.

UCHÔA, Karina Branco de Oliveira. **A era da ficção seriada televisiva.** Monografia. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

APÊNDICE

A representação da cultura do estupro na TV (respostas)

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Um olhar do paraíso, O quarto de Jack

O que você considera como abuso sexual? *

Violência sexual, atos que violem limite estipulado pela outra pessoa.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Uma sensação muito ruim.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Millenium e Laranja Mecânica foram duas que me marcaram muito por cenas do tipo.

O que você considera como abuso sexual? *

Todo toque de conotação sexual não consentido.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Repulsa, não costumo olhar a tela se faz menção ao ato.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Um homem beijando uma menina a força em uma festa contra a vontade dela. A garota saiu chorando pois nem conseguiu ver quem era o cara. Fui atrás para que o expulsassem do local.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Violência de teor sexual forçada, ou seja, sem consentimento.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Filmes de suspense, cenas bem pesadas que, inclusive, não consegui assistir... Tive sensações horríveis

O que você considera como abuso sexual? *

Tudo que acontece sem consentimento explícito

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Tristeza, angústia, medo

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Na primeira, estava extremamente alcoolizada e fui forçada a realizar sexo oral em um rapaz que não conhecia e estava nessa festa em que eu estava. A segunda, foi um período mais longo, em que vivi um relacionamento abusivo e sofri desde com a pressão física quanto pela ameaça e chantagem emocional.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Tudo que for feito sem consentimento

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Raiva, tristeza, ansiedade

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Me chame de Bruna, na série, inspirada na vida de Raquel Pacheco - que ficou conhecida como Bruna Surfistinha, a serie aborda o mundo da prostituição até a ascensão da Bruna. A cena em questão é a de um velho que pagava para garotas de programas gravarem pornô com outros caras, contudo, só podiam parar quando ele mandava. Muitas chegavam a exaustão. Na série em si, abordam diversas vezes a questão do estupro, essa foi uma delas e além da questão de diversos clientes que "só porque estão pagando faz o que querem" que é algo recorrente na vida das garotas.

O que você considera como abuso sexual? *

Tudo aquilo que vem depois do Não.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Repulsa, Nojo e principalmente medo - por saber que é algo que pode acontecer a qualquer momento comigo.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Filme 3096 dias de cativo, uma garota é mantida refém e o sequestrador passa a abusar frequentemente dela, de forma quase que explícita

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer forma de tentativa forçada de relação, toque com vinho sexual

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Raiva, desgosto

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer atitude que envolva toques ou beijos, em qualquer região do corpo, que a pessoa que está recebendo não concorde ou não queira.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo e angústia. Nojento ver que nessas situações tratam o nosso corpo apenas como um pedaço de carne. Angústia por ter a possibilidade de passar por aquela situação e também angústia por aquela mulher envolvida na cena - por mais que se trate de produções

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Fui obrigada a medir forças contra o cara que tentava (e conseguiu) me tocar em partes íntimas.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Todo ato de cunho sexual não consentido

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

indignação, repulsa

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

A serie Narco tem isso no primeiro episodio, nunca consegui assistir o resto da série. Parei no primeiro episodio. Tem a cena do 'O Último Tango em Paris' que também foi abuso, nao vi o filme e nem quero ver, mas conheço a história.

O que você considera como abuso sexual? *

Insistir em algo que outra pessoa não quer, caso esteja consciente. Ou então aproveitar de alguém inconsciente ou em condições vulneráveis

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

raiva, tristeza, desconforto, medo

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Estava voltando da escola (ensino medio) com amigas minhas, na hora do almoço. Estavamos no onibus conversando e rindo, até que eu vi que um homem encarava a gente. Vi que ele estava se masturbando, mas ninguém mais viu. Sai correndo pra contar ao cobrador e nisso, o homem saiu do onibus. Fiquei com muita raiva, chorei e enfim, nem contei aos meus pais. Me senti exposta, foi horrivel.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Série Vikings

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer tipo de contato sexual sem consentimento, mas sem dúvida as cenas de sexo com penetração sem consentimento é o mais chocante

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Me senti muito mal, angustiada, com medo, nojo, e inclusive parei de assistir a série

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

"Bom dia, Verônica", "Coisa mais Linda", "Vis a Vis", "Amigas para Sempre" (todas séries). As cenas são bem violentas e reapresentam a realidade, geralmente acompanhado do medo que a vítima sente em denunciar ou compartilhar com outras pessoas.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato sexual sem consentimento das pessoas envolvidas. A

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, medo, pânico e repulsa

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato que viole o corpo de outra pessoa

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Tristeza

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

13 razões - a menina e o cara estão na piscina e ele a puxa, ela não consegue resistir.

The Handmaid's Tale - é muito pesado uma vez que várias mulheres são violentadas em nome da fé em um regime totalmente desumano. A pior delas foi quando a esposa e o comandante, juntos, seguraram a aia a estuprando com o objetivo que ela desse luz logo

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ação (física, falada) que faça com que o outro se sinta invadido e desconfortável.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Angústia pela personagem que está passando por isso. Medo que algum dia aconteça comigo e com alguém ao meu redor. Angústia e empatia por todas que passaram por essa violência. Raiva e vontade de castigar os violentadores da mesma forma.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Mini serie

O que você considera como abuso sexual? *

Qq tipo de assédio q a vítima ñ queira

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Horror

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer tipo de ato libidinoso sem consentimento, toque, penetração, sexo oral, etc.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Repulsa, medo, angústia.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Eu namorava, e o meu ex insistiu para que fizéssemos sexo anal, não considero um estupro porque eu dei o consentimento, mas ele me coagiu a isso, ele disse que só transaria comigo se fosse daquela maneira, e na época eu valorizava muito isso, pois achava que a relação sexual era a base de uma relação, ele aproveitava dessa minha insegurança.

Houveram vários momentos assim, até mesmo a nossa primeira vez (aos 15 anos), foi horrível e desconfortável para mim, mas ele insistia que se eu ficasse quietinha passaria logo.

Tínhamos a mesma idade, acredito que ele nem tem noção de como essas coisas me marcaram, acho que ele acaba por ser "vítima" dessa sociedade que sexualiza os homens via pornografia, todas as referências que ele tinha de sexo aos 15 anos, era pornografia suja e abusiva, de forma que ele acabou reproduzindo isso comigo.

Hoje tenho 18 anos, namoro outra pessoa, e ainda acho diferente ele não insistir para que eu transe com ele quando ele quer (o que é normal e saudável).

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Há vários (infelizmente), mas o que não sai da minha cabeça é o filme "Precious", no qual um pai estupra sua filha e ela eventualmente tem dois filhos dele.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato libidinoso que ultrapasse um limite estabelecido pelo outro.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Desgosto, desconforto, nojo, revolta, e afins.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Eu estava no ônibus e já estava escuro/escurecendo. Um homem se sentou ao meu lado e começou a se masturbar enquanto me encarava. Eu tentei trocar de lugar, mas ele não parava de encarar e parecia querer voltar para o meu lado, então, preferi descer longe do meu ponto, ainda que estivesse com medo, a ficar mais tempo com ele.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Estávamos em uma festa e um dos garotos da minha sala estava tentando beijar uma menina mais nova, que não conhecia muitas das pessoas presentes. Ele insistiu, mesmo ela repetindo "não", e depois tentou o mesmo comigo, até eu dar um gancho nele para poder sair de perto. Outro caso foi o de um amigo meu que passou mal em um rock, e enquanto ele estava inconsciente no chão, uma garota se deitou em cima dele e começou a beijá-lo, e beijou outros meninos e meninas à força nessa mesma ocasião.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

13 reasons why, the sinner, outlander.

Em alguns casos a cena era explícita e muito incômoda, em outros o psicológico dos personagens eram mais explorados sem necessariamente retratar o estupro.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer circunstância em que a vítima não consente ou não está em condições de consentir.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Medo e repulsão.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Já fui assediada por um homem que perguntou se não estava bêbada o suficiente para dançar com ele. Minutos depois o mesmo estava deitado com uma amiga que havia dormido. Um amigo nosso entrou no quarto e rapidamente pediu ajuda a outros homens para tirar ela de lá. O abusador fingiu estar ajudando a vítima em frente aos outros homens e enquanto tentávamos avisar a todos que ajudavam que ele era o abusador ninguém ouvia o que dizíamos. O agressor ouviu e fugiu.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato que aconteça sem consentimento.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, medo, indignação

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

A pele em que habito, gossip girl, amanhecer (rosalie), código de conduta, orange is the new black, The OC

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato que remeta ao sexo ou tentativa sem minha vontade e consentimento

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Repulsa, tristeza profunda

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Estava alcoolizada e a pessoa forçou tudo. Tentei impedir e fui imobilizada.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

A pele em que habito, gossip girl, amanhecer (rosalie), código de conduta, orange is the new black, The OC

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato que remeta ao sexo ou tentativa sem minha vontade e consentimento

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Repulsa, tristeza profunda

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Estava alcoolizada e a pessoa forçou tudo. Tentei impedir e fui imobilizada.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Em Game of Thrones, a personagem Sansa Stark é estuprada durante a "noite de núpcias" de seu casamento forçado com o personagem Ramsay Bolton. A cena, aliás, foi fortemente criticada, pois o trauma do estupro foi utilizado como mero instrumento narrativo, que posteriormente foi utilizado, de forma absurda e errônea, para explicar a evolução de Sansa ao longo da série.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ação unilateral de cunho sexual. Podem ser palavras, gestos, comportamentos e ações que venham a constranger a vítima, pondo em risco sua integridade física e psicológica.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Embora existam formas diferentes de abordar o tema em produções audiovisuais. De qualquer forma, entretanto, a representação visual da violência sexual traz à tona sentimentos diversos: de um lado, está o sentimento de empatia pela vítima e a sensação de impotência por não poder fazer nada, mesmo sabendo que aquilo se trata de uma ficção; do outro, os sentimentos de desprezo e ódio, despertados sempre que o agressor ocupa a tela. De modo geral, o maior sentimento é o de revolta.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

.....

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Law & Order SVU (essa série são só sobre crimes sexuais). Normalmente começa a série com a cena de violência e rapidamente já corta para quando o corpo ou vítima são encontrados.

As aparições das cenas de violência não são longas, retratam sempre o medo e o descaso com a vítima. E ao decorrer das investigações que são mostrados detalhes, como por exemplo, se o agressor usou algum instrumento, se é modus operandi, se a vítima foi escolhida ou por acaso.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ação sexual na qual a vítima não tenha/saiba como consentir (seja criança, alguém adulto alcoolizado, alguém persuadido)

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Medo e frustração são os 2 sentimentos que mais vêm a tona em mim. Por saber que dou uma vítima em potencial pelo simples fato de ser mulher e por perceber como nossa sociedade trata tais crimes; as mulheres muitas vezes são desacreditadas e taxadas de oportunistas.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Tinha 19 anos, e meu namorado da época acreditava que por eu ser namorada eu não podia negar sexo com ele, visto que já havia relações sexuais no nosso relacionamento. Então uma vez após dizer que não queria, ele simplesmente forçou a relação. Eu gritava e tentava empurrá-lo para longe, mas não consegui. Ele só parou quando estava satisfeito. Me levantei da cama e fui tomar um banho. Quando voltei, ainda ouvi piadas de como ele era um "estuprador" por que eu não queria, mas que na verdade não dava para estuprar namorada já que não existe estupro entre o casal.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Dentro do ônibus voltando da faculdade, um homem desconhecido se masturbou e ejaculou na minha amiga. Ninguém fez absolutamente nada, ela desceu e foi para casa à pé.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Já assistir como flash da situação mostrando a mulher tentando sair e focando mais na condição que a mulher se encontrava ou então eram cenas que focava no homem realizando o ato.

O que você considera como abuso sexual? *

Toda ação que aproveita da condição frágil da pessoal para saciar o desejo sexual do abusador, seja ela uma carícia, uma conversa, penetração.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Sinto nojo, repulsa, angústia, aflição, tristeza e até medo de um dia passar por essa situação

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

.....

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Game of Thrones, aparece de forma corriqueira, representando uma realidade absurda de maneira normal

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato sem consentimento das partes, sejam eles beijos, carícias, penetração e etc

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, tristeza e angústia

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Na primeira vez fui molestada pelo pai de uma amiga minha quando dormi na casa dela, tinha 7 anos. Anos depois, ele estuprou outra pessoa da minha idade e também foi preso por de masturbar em locais públicos enquanto assediava mulheres (principalmente na saída de empresas, horário de troca de turno). A família dele está ciente do meu caso e dos outros. Ele foi preso por algumas horas e foi solto logo em seguida. Na segunda vez, aos 22, meu ex namorado me estuprou. Na hora não consegui assimilar o acontecimento e continuamos juntos, terminamos alguns meses depois (não foi esse o motivo). Nunca tocamos no assunto, somente no dia quando ele disse que quando olhava pra mim, sentia nojo e se lembrava do ocorrido. Disse que estava bêbado e que como estávamos na casa dos pais dele, eu não devia contar pra ninguém. Ele não permitiu que eu fosse embora. Dois anos depois do término e do estupro, conversamos sobre e ele afirmou que foi apenas "uma transa que deu errado" e que como eu não pedi pra parar, ele achou que tinha consentimento. No ocorrido, eu havia pedido pra parar diversas vezes, ele ouviu e falou que "não importava". Além disso, ele era abusivo e manipulador em outras infinitas situações. Depois do término descobri que as duas ex namoradas dele passaram pelo mesma situação de abuso psicológico (nunca soube se elas foram estupradas também) e a namorada com que ele se relacionou depois de mim também havia sofrido abuso psicológico.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Uma amiga foi estuprada durante um encontro na casa do cara. Além do estupro, ele também bateu nela e deixou marcas no pescoço enquanto tentava forçar ela. Denunciamos juntas, procuramos ajuda médica no dia seguinte. Ele confessou o estupro e mesmo com evidências médicas e a confissão dele, nada ocorreu. Os dois estudavam na mesma faculdade e ela era obrigada a ver ele todos os dias no campus.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Não me recordo exatamente mas nas novelas que eu vi eram sempre culpando a vítima e banalizando o crime

O que você considera como abuso sexual? *

Tudo q seja feito contra a vontade da pessoa desde toque/carícias/assédio de maneira falada e entre outros

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Eu tenho gatilho com estupro então meio que tipo kkkk n tem como eu ver cenas sobre pq me afeta bastante

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Basicamente vizinhos e carícias me colocando no colo e etc

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Volver (filme)

Gabriela (Jorge Amado - série)

A pele que habito

12 anos de escravidão

Millenium

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato para satisfazer a vontade do outro que não leva a vontade da outra parte em consideração

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, enjoo, vontade de bater no agressor

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Um professor da graduação tentou me beijar durante o estágio.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Nunca vi, mas várias amigas e alunas já me relataram ter sofrido

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

O estupro em geral nas ficções ou nas representações de casos reais, aparecem na mulher que em geral se sente culpada, ou muitas vezes merecedora daquilo por algum motivo, além de sempre ter a presença de alguém que nunca acredita que é verdade, ou que algo justificaria a violência.

O que você considera como abuso sexual? *

Considero como abuso sexual todo ato diferente no corpo da pessoa, principalmente sem o consentimento da mesma, beijos, abraços, carícias, toque, entre outros.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Ao assistir cenas de estupros ou qualquer que seja o abuso ou violência sempre imagino se fosse eu ou alguém próximo de mim, sinto uma angústia e nada consegue explicar a sensação.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

.....

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

No momento me lembrei de Bates Motel. Foi no primeiro episódio, cena muito chocante e deu muita agonia de ver. Não foi explícito com nudez mas foi horrível de assistir.

O que você considera como abuso sexual? *

Quando não há consentimento por alguma parte. Exemplo: pessoa bêbada, desacordada, ou forçada (contra a sua vontade).

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Raiva, nojo, impotência, fico nervosa e não consigo assistir.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Uma das produções foi 13 reasons why em que mostra ela sendo estuprada em uma banheira.

O que você considera como abuso sexual? *

Tudo que é feito sem o consentimento da outra parte.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Desconforto, revolta, raiva, frustração.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Tive um namorado abusivo na adolescência que me violentava física e psicologicamente.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Durante 11 anos tive um vizinho que batia em sua esposa.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Millenium e Laranja Mecânica foram duas que me marcaram muito por cenas do tipo.

O que você considera como abuso sexual? *

Todo toque de conotação sexual não consentido.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Repulsa, não costumo olhar a tela se faz menção ao ato.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Um homem beijando uma menina a força em uma festa contra a vontade dela. A garota saiu chorando pois nem conseguiu ver quem era o cara. Fui atrás para que o expulsassem do local.

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Uma cena entre adolescentes em que um menino pelo qual a menina era apaixonada fez sexo com ela sem o seu consentimento (cena de 13 reasons why, 1ª temporada)

O que você considera como abuso sexual? *

A partir do momento que vc se demonstra desconfortável com o ato e a pessoa prossegue.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Medo, desespero, impotência.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Meu ex namorado prosseguiu com ato depois de eu ter pedido inúmeras vezes pra que ele parasse. Eu demorei para entender que aquilo foi realmente um abuso.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

a mais recente que consigo me lembrar foi na série 13 reasons why, em que existe mais de uma cena de estupro. Uma a menina é abusada pelo seu namorado(ela diz que não quer continuar e ele ignora), uma outra garota é abusada por um colega (ele a convida pra tomar um banho de banheira e ele abusa dela, ela pede pra ele parar e ele também não para) e um rapaz é abusado com um cabo de vassoura por outros rapazes.

O que você considera como abuso sexual? *

Tudo que uma primeira pessoa faça com a segunda e a segunda não permita, mesmo que um toque.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Sentimentos ruins, de agonia. Me imagino no lugar delas, por que querendo ou não sofremos pequenos abusos direto (por ex. homens que ficam mexendo com mulheres na rua, como se fosse uma coisa legal, sendo que é super desconfortável).

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Homens que sempre estão mexendo comigo na rua, independente da roupa e se estou de shorts é ainda pior. Um cara que eu me relacionava e me convenceu a tocar nas partes dele, pois pra ele seria legal e seria uma forma de eu mostrar que eu gostava dele, sabendo que eu não estava confortável com isso e eu cedi.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

13 Reasons For Why, onde a cena foi muito explícita e causou gatilhos em muitas pessoas.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer atitude com cunho sexual sem o consentimento de uma pessoa.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, medo, tristeza.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Filmes e seriados na maioria das vezes o abuso é retratado como forma de poder do agressor contra a vítima e algumas vezes esse agressor fica impune e essa violência transforma a vítima por vezes de maneira irreversível.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato libidinoso não consentido

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, revolta e impotência

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Cama de Gato - aparece de forma explícita

O que você considera como abuso sexual? *

Sexo ou atos sexuais sem consentimento da vítima

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, repulsa

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

.....
Não consigo não me lembrar de "O último Tango em Paris"

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ato não consentido por todas as partes envolvidas. Contando até atos previamente consentidos, mas que parte mudou de ideia no decorrer dos acontecimentos e não quis continuar.
.....

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Angustia

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Filmes e séries. O estupro é sempre representado como exercício de poder.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer conduta libidinoso não consensual.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, repulsa e ira.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8° período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

cenar onde o homem tentava beijar a mulher à força

O que você considera como abuso sexual? *

encostar parte íntima sem a permissão da mulher em qualquer parte do corpo

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

- Sim
- Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

- Nunca sofri abuso
- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16- 20 anos
- 20 - 30 anos
- 31 - 49 anos
- 50 - 70 anos
- 70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

.....

Caso queira se identificar, qual seu nome?

.....

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários

A representação da cultura do estupro na TV

Olá, tudo bem? =)

Sou a Vitória Pupio, estudante do 8º período de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto.

No meu trabalho de conclusão de curso (TCC) estou estudando como é a representação da cultura do estupro em produções audiovisuais diversas. Criei este formulário para que eu possa ter dados atualizados sobre o tema.

Como produto final, farei um bate-papo em um programa piloto com outras três mulheres, realizadoras audiovisuais e integrantes de coletivos de defesa pelos direitos das mulheres. Para que a conversa seja proveitosa, a ideia é ouvir outras pessoas a respeito da experiência do tema e utilizar estes dados durante a gravação.

Responda apenas se estiver à vontade. Reforço que a pesquisa é de conteúdo sensível e não quero gerar nenhum mal-estar.

Muito obrigada pela participação!

Já assistiu à produções audiovisuais ficcionais (filmes/novelas/seriados/entre outras) em que o tema "estupro" foi abordado e/ou em que houvessem cenas desta violência? *

Sim

Não

Se a resposta anterior for sim, conte-me quais foram essas produções e como o estupro aparece nelas.

Foi em um filme, Doce Vingança. A cena foi chocante, bem forte e vários homens em uma moça.

O que você considera como abuso sexual? *

Qualquer ação de cunho sexual sem que haja consento ou permissão.

Você consegue expressar alguns dos sentimentos que vêm à tona ao assistir cenas de estupro ou situações em que são representadas violências contra o corpo da mulher nessas produções audiovisuais?

Nojo, desgosto, revolta, ódio.

Já sofreu o que considera ter sido um abuso sexual? *

Sim

Não

Em qual(is) idade(s) sofreu abuso?

Nunca sofri abuso

1 - 5 anos

6 - 10 anos

11 - 15 anos

16- 20 anos

20 - 30 anos

31 - 49 anos

50 - 70 anos

70 anos ou mais

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso?

Dentro da família, um primo ficou esfregando o pinto em m debaixo de uma coberta durante uma festa de família.

Já presenciou algum tipo de abuso sexual (sofrido por outra pessoa)? *

Sim

Não

Se você avaliar relevante e for confortável para você escrever sobre isso, poderia relatar esta situação de abuso (sofrido por outra pessoa)?

Caso queira se identificar, qual seu nome?

Se quiser deixar o contato, farei o envio final da pesquisa (e-mail/whatsapp)

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Ouro Preto.

Google Formulários